



Tratamento diferenciado para prejudicar Guardas Civis de Contagem

Eu Arlindo Junio Pereira de Almeida, CPF [REDACTED] Guarda Civil de Contagem desde 2006, Presidente da Associação dos Guardas Civis Municipais de Minas Gerais, CNPJ 51.117.278.0001-84, Delegado de base do sindiscon (sindicato dos servidores Públicos de Contagem) e-mail [REDACTED]

[REDACTED] declaro para os devidos fins que:

Desde 2021, quando a Sra Prefeita Marília Campos Ganhou as eleições em Contagem, estou sendo tratado de forma diferente dos demais servidores da Guarda Civil de Contagem.

Em 2020 fui candidato a vereador em Contagem e não apoiei a Sra Prefeita Marília Campos, no início do mandato fui retirado do Cargo comissionado, que exercia função de Superintendente dentro da Secretaria de Defesa Social onde a Guarda Civil esta subordinada, e durante 4 anos fui colocado em setores de serviço para trabalhar sozinho em ambientes que não tinham nem água potável para beber, no período de 2021 ate 2024 fui sendo remanejado para vários setores da Guarda e na maioria das vezes lugares que não tinham limpeza e em condições precárias de trabalho. Nesse período estava exercendo e atualmente continuo como Presidente da Associação dos Guardas Civis e delegado de base do sindiscon sindicato dos Servidores públicos de Contagem, diante de um grave problema institucional fiz uma denuncia gravissima sobre cerca de 50 Guardas Civis desarmados na Rua e cartuchos de dispositivo eletrico incapacitante (Spark) vencidos, denuncia essa registrada pelos órgãos de imprensa (Jornais da rede Globo, Record, Band e radio Itatiaia), onde mostrei a realidade dos Guardas Civis, após aproximadamente uma semana da denuncia o Comandante da Guarda Civil de Contagem da época **Wedisson** Luiz da Silva foi exonerado da função e posterior foi nomeado a Corregedor da Guarda Civil. Devido a repercussão da minha denuncia logo após fui mudado de horário sem justificativa, estava na escala 12 x 36 e fui colocado na escala de segunda a sexta de 08 horas as 17 horas. Fiz denuncia na ouvidoria do município em relação a mudança e outro questionamentos, pois estava em horário administrativo mas exercendo função operacional.

Permaneci aproximadamente 4 meses na escala de segunda a sexta de 08 as 17 horas e entrei com uma liminar na justiça, pedido a mudança de horário de serviço, pois não era compatível com serviço operacional, mas antes do resultado final da liminar, fui remanejado de setor e alterado meu horário para 12 x 36 trabalhando em um setor com o nome de Museu do trabalhador, onde as condições deixavam muito a desejar sem limpeza, com banheiros imundos, fiação exposta e sozinho.

No ano de 2024 mais uma vez fui candidato a vereador e fiz vários vídeos mostrando o descaso com Guarda Civil de Contagem, sendo mostrado falta de placa balística Tamanho M,G e GG (colete) que é um EPI, pois aproximadamente metade das placas existentes venceram a validade restando somente placas de tamanho PP e P, Guardas trabalhando desarmados sem porte de Armas aproximadamente 93 servidores sendo que nosso efetivo total é de 378 servidores da Guarda Civil de Contagem, locais de trabalho em péssimas condições, viaturas com aproximadamente 6 anos de uso e com a plotagem da maioria das viaturas apagadas, Guardas Civis trabalhando em escalas de serviço com desigualdade na carga horária de trabalho.

Alguns postos de trabalho foram criados claramente para minha pessoa, como o Parque Tropical e Estação Bernardo Monteiro, pois após minha retirada do local nenhum outro Guarda foi trabalhar no setor.

Após meu retorno da licença para concorrer ao cargo de vereador, fui surpreendido que não retornaria para meu ultimo setor de trabalho e sim para um local mais distante de minha residência em Nova Contagem, divisa com a cidade de Esmeralda, em horário administrativo de segunda a sexta de 08 horas as 17horas justamente o horário que desenvolvo o funcionamento da Associação dos Guardas Civis de Minas Gerais, em meus dias de folga sem fins lucrativos, justamente impedindo o funcionamento de nossa Associação. Mesmo conseguindo outro Guarda Civil para fazer uma permuta de horário, o pedido não é aceito com justificativas contrarias as praticas normais da instituição, pois tais solicitações são deferidas na sua grande maioria, ainda mais pelo fato que temos cerca de 93 Guardas Civis trabalhando desarmados nas ruas e eu sendo escalado para um setor em serviço administrativo com porte de Armas em dia em condições de trabalhar na rua, tal decisão interfere diretamente na segurança de outros Guardas Civis, tendo em vista a grande necessidade de colocar guardas armados na rua em serviço operacional.

Por fim 90% do que estou relatando tenho documentado e já foi realizada denuncia no ministério publico do trabalho, ouvidoria do município, comando da guarda e Secretaria de Defesa Social **Viviane Souza França**.

Deixando bem claro que o Diretor Operacional Antônio Marcos Moreira Dias, era o responsável em passar as ordens do Comando da Guarda Civil para os Guardas **Daniel** Pereira da Silva e **Luciano** Alves de Souza que na época eram meus superiores imediatos, fato esses que aconteceram no Comando do Sr **Wedisson** Luiz da Silva e posterior no comando da Sra **Anita** Domingos Pereira de Carvalho Neta ambos subordinados a Secretaria de Defesa Social **Viviane Souza França**, que é indicação politica e apoiadora declarada da atual Prefeita Marília Campos.

Destaco também que o Sr **Wedisson** Luiz da Silva que mesmo no cargo de Corregedor demonstrou em suas redes sociais apoio declarado a atual Prefeita Marília Campos, como fiz alguns vídeos mostrando o descaso com os Guardas e no vídeo mostrei o Corregedor **Wedisson** Luiz da Silva e a secretária **Viviane Souza França** fazendo campanha eleitoral, e logo após retornar da licença para o pleito eleitoral a minha situação funcional vem sendo mudada para que eu venha a ser prejudicado.

Atualmente estamos com vários Guardas Civis arriscando a vida nas ruas, por estarem trabalhando desarmados sem



condições de se defender e repelir um possível ataque de arma de fogo ou uma injusta agressão. Temos em vista Guardas trabalhando sozinhos e desarmados em posto fixo, em viaturas temos casos em que os 2 componentes da viatura estarem desarmados e efetuando prisão quando necessário, situação recente que ocorreu com o Guarda Civil Wellington - contato [REDACTED]

Temos Guardas que estão trabalhando no serviço administrativo armado, pedindo troca para trabalhar no lugar de outro Guarda que está trabalhando desarmado, mas esses pedidos são negados sem fundamentação, pois o Guarda Fabricio Ferreira Gomes relatou sua preocupação em trabalhar desarmado com temor que aconteça o pior, mas tal solicitação foi negada. Entendo que os responsáveis pela Guarda Civil, deveriam prezar pela segurança dos profissionais da Guarda Civil já que cerca de 93 Guardas estão sem porte e desarmados, situação essa que já acontece por cerca de 2 (dois) anos.

Cerca de metade das placas balísticas (coletes) da instituição, venceram aproximadamente em agosto de 2024, restando somente placas P e PP, não tendo placas para quem esta no serviço administrativo e por ventura precise sair de viatura ou atender uma ocorrência, não terá condições de fazer, trazendo prejuízo ao serviço publico. Já os Guardas Civis que estão no serviço operacional, estão fazendo revezamento de placas suados porque estava com outro servidor durante 12 horas e o pior não tem colete do tamanho adequado para a estatura dos Guardas Civis, não cobrindo corretamente os órgãos vitais.

O Comando da Guarda esta com varias escalas de serviço com cargas horárias diferentes, sendo feito diferenciação entre alguns servidores que trabalham uma carga horária Menor.

Guardas Civis são colocados em horário administrativo mas executando função do serviço operacional.

Como testemunha alguns guardas que já foram meus superiores hierárquicos no qual recebiam as ordens dos setores onde eu poderia trabalhar ou proibições a minha pessoa: Daniel Pereira da Silva, CPF [REDACTED]

[REDACTED] / Luciano Alves de Souza, CPF [REDACTED]

Testemunhas que presenciam o que está acontecendo comigo nos dias atuais: Junio Vinicius Dos Santos identidade [REDACTED] e-mail [REDACTED]

Fabricio Ferreira Gomes Identidade [REDACTED]

[REDACTED] / Sandro da Silva Antunes CPF [REDACTED]

[REDACTED] / Rina Elisa Miquelão

Lopes da Silva CPF [REDACTED]

Endereço da Sede da Guarda Civil de Contagem onde é possível encontrar o diretor da Guarda Civil Antônio Marcos Moreira Dias, e-mail [REDACTED] comandante da Guarda civil Anita Domingos Pereira de Carvalho Neta e-mail [REDACTED] Corregedor da Guarda Civil Wedisson luiz da Silva e-mail [REDACTED] Secretaria de Defesa Social Viviane Souza França, e-mail [REDACTED]